



the PORTUGUESE NEWSLETTER

The American Association of Teachers of Spanish and Portuguese

VOLUME 29 NUMBER 2 – FALL 2016

M. LUCI DE BIAJI MOREIRA, editor



Luci Moreira – Como sua infância e juventude vividas em Fortaleza contribuíram para sua formação, como pessoa e como escritor?

DESTAQUE

Lira Neto

por

M. Luci De Biaji Moreira

Lira Neto – Descobri a vocação para o jornalismo relativamente tarde, quase por volta dos 30 anos de idade. Antes, dediquei-me a vários tipos de estudos e ofícios. Minha alma inquieta sempre fez de mim um indivíduo meio nômade do ponto de vista existencial, profissional e intelectual.

Destaque, continued on pg. 2

CONTENTS

Destaque	1
InMemoriam: Marcuschi ..	4
InMemoriam: Skidmore ..	6
Etc... ..	7
Bookstore	10
Oxente!	13
Agenda	14

FROM THE EDITOR

Desde a última newsletter, muitos acontecimentos significativos ocorreram no Brasil. Os Jogos Olímpicos tiveram os olhos do mundo voltados para o país. Os Jogos Paralímpicos demonstraram a capacidade de superação dos atletas em belos eventos. Na política, um avassalador escândalo de corrupção veio à tona: políticos tiveram seus mandatos cassados, outros foram presos, a presidente

do Brasil afastada definitivamente. Na vida acadêmica, a morte de dois extraordinários intelectuais deixam um vazio. Thomas Skidmore, brasileiro dos Estados Unidos (entrevistado na Portuguese Newsletter de 2011) e Luiz Antônio Marcuschi, linguista brasileiro da UFPE, de quem tive a honra de ser aluna. Em *In memoriam*, a professora Marianne Verlinden (CofC) comenta sobre o trabalho

de Skidmore e Kazuê Saito de Barros (UFPE) sobre Marcuschi.

A *Portuguese Newsletter* traz como Destaques o jornalista e escritor Lira Neto, quatro vezes ganhador do Prêmio Jabuti de Literatura, além de informações sobre eventos, publicações e agenda para este e para o próximo ano. Veja a PN online e a cores: <<http://www.aatsp.org/?page=AATSPublication>>.

Luci Moreira



continued from pg. 1

DESTAQUE

Lira Neto

por

Luci De Biaji Moreira

Vim de uma família de classe média baixa e, na juventude, tive de exercer todo tipo de trabalho, incluindo os de topógrafo, técnico de Raio-X, artesão, balconista de uma oficina de motocicletas e fritador de hambúrgueres. Leitor compulsivo desde a infância, cursei duas faculdades, Letras e Filosofia, ambas deixadas pelo meio do caminho. Por volta dos vinte anos, fui professor de história e redação em escolas de nível médio e fundamental de Fortaleza. Um emprego de revisor de textos, em um jornal da cidade, levou-me ao encontro da imprensa. Foi paixão à primeira vista. Prestei novamente exames vestibulares aos 27 anos, dessa vez para Jornalismo e, ainda durante o curso, consegui uma vaga como redator na área de variedades. Pouco depois, fui promovido a editor de Cultura. A profissão havia me ganhado.

LM – Como você se descobriu escritor?

LN – A minha paixão pelo exercício do jornalismo cotidiano trouxe consigo, em idêntica medida, uma grande e saudável inquietação. Sempre me senti sufocado pela dupla pressão – a do tempo e a do espaço – que incide necessariamente sob o ofício do repórter. Em determinado momento, decidi migrar dos limites cada vez mais estreitos da página do jornal para o universo mais vasto e profundo das páginas do livro. Continuei a fazer jornalismo, mas agora na forma de longas reportagens históricas, com liberdade para me dedi-

car por anos a fio a uma investigação e tendo a possibilidade de escrever não mais em módulos medidos aos centímetros, mas em centenas de páginas.

O desafio é exatamente trabalhar com personagens que foram amados e odiados... Não me interesso pelos mocinhos absolutos ou pelos vilões fundamentais, até porque não acredito na existência deles

LM – Há quanto tempo você vive exclusivamente de suas biografias?

LN – Viver de escrever em um país com índices de leitura tão baixos como o Brasil não é algo simples. Por vezes, parece uma aventura insana. De todo modo, venho fazendo isso há cerca de quinze anos. Em todo esse tempo, é claro, necessitei complementar os recursos oriundos das vendas dos meus livros com palestras, cursos, artigos e reportagens para jornais e revistas. Além disso, todos os meus últimos livros foram negociados para adaptações em cinema e tevê, o que também ajuda um profissional a (sobre)viver daquilo que escreve.

LM – Você escreveu seis biografias de pessoas bastante controversas. Como você determina os seus biografados, ou seja, o que o motiva a escolher estas pessoas?

LN – Sempre digo, e repito aqui, que escolho meus biografados exatamente a partir de suas ambiguidades e controvérsias. O desafio é exatamente trabalhar com personagens que foram amados e odiados pelos seus contemporâneos, com a mesma intensidade e paixão. Não me interesso pelos mocinhos absolutos ou pelos vilões fundamentais, até porque não acredito na existência deles. O que me fascina são os abismos da imperfeição humana, os desvãos da história, a recusa aos maniqueísmos e às contingências do pensamento binário. Amo as contradições, o jogo de claro e escuro, as nuances provocadas pelo confronto entre a luz e a sombra.

LM – Sobre as biografias, você poderia dizer aos leitores da PN, qual delas lhe deu mais prazer em termos de produção e qual foi a mais complicada? E que relação isso têm a ver com os seus quatro prêmios Jabuti? O que o Prêmio Jabuti significa para você?

LN – Cada livro apresenta ao autor dificuldades e prazeres específicos. Mas, sem dúvida, a biografia do ex-presidente Getúlio Vargas, dada a complexidade do personagem e do período histórico abordado, exigiu uma carga maior de energia física, investimento profissional e trabalho de pesquisa. O fato de terem

continued on pg. 3



Destaque, continued from pg. 2

sido três volumes, com cerca de 600 páginas cada um, também contribuiu para tornar a empreitada mais minuciosa e exaustiva. Quanto aos prêmios, considero que eles são a consequência de todo trabalho que se pretenda sério e responsável. Não escrevo para receber prêmios; mas recebê-los, sem dúvida, é algo gratificante. Principalmente quanto se trata do Jabuti, a premiação mais tradicional do mercado editorial brasileiro. Orgulho-me, sem dúvida, dos quatro jabutis na estante principal de minha biblioteca particular.

Amo as contradições, o jogo de claro e escuro, as nuances provocadas pelo confronto entre a luz e a sombra

LM – Você escreve biografias de pessoas que conhecemos, mas de forma tão cativante que, ao finalizar um capítulo, somos completamente envolvidos como se a história fosse nova. Quais são as fronteiras entre o fato e a ficção no seu trabalho?

LN – Creio que um dos grandes desafios de um escritor de biografias é construir uma narrativa que não afogue o leitor num tsunami enfadonho de datas e nomes. Mas tudo isso deve ser feito compatibilizando o prazer do texto com o rigor absoluto no trato com as fontes históricas. Não pode haver concessões de nenhuma espécie à ficção, apesar de sabermos que toda narrativa histórica é, essencialmente, uma reconstrução dos fatos. Fatos que não existem por si só, ou seja, como algo imune às subjetividades e escolhas do pesquisador – seja ele um historia-

dor, um arqueólogo, um cientista social, um analista político ou um jornalista.

LM – Você participou da Escola de Português do Middlebury College como Escritor-Residente, ensinando e em contato direto com os estudantes. Como foi sua experiência?

LN – Estive pela segunda vez na Escola de Português do Middlebury College e esta é sempre uma experiência muito marcante. Para mim, inclusive, devolveu-me o prazer da sala de aula, despertou-me a redescoberta de uma espécie de chamado vocacional para o magistério. Tão logo retornei ao Brasil, articulei-me para voltar à velha profissão de professor de jornalismo, função que desempenhei anos atrás em duas universidades de Fortaleza. O ambiente acadêmico de Middlebury, tão excitante do ponto de vista intelectual, ajudou-me a reencontrar uma paixão que, de certo modo, parecia adormecida diante das outras atividades que fui assumindo ao longo dos últimos tempos.

LM – Você poderia antecipar alguma coisa sobre seu novo projeto, em termos do biografado e data de publicação?

LN – Na perspectiva das grandes tiragens, estou escrevendo, no momento, a história do samba, um trabalho que deverá ser publicado em dois volumes, o primeiro deles com lançamento previsto para o início de 2017. No plano acadêmico, para um público mais restrito, desenvolvo nesse instante uma densa investigação sobre os saberes tradicionais dos chamados “profetas da chuva”, homens simples do sertão nordestino, que “leem” nas manifestações da natureza – plantas, bichos, nuvens e

Creio que um dos grandes desafios de um escritor de biografias é construir uma narrativa que não afogue o leitor num tsunami enfadonho de datas e nomes

ventos – os prognósticos a respeito do tempo e do clima futuro, algo essencial para a sobrevivência das lavouras e do próprio ser humano no semiárido característico da região. A ideia é afirmar a legitimidade desse conhecimento ancestral e coletivo, profundamente imerso na cultura local, e sua compatibilidade com o saber científico da moderna tecnologia meteorológica. ☐

João de Lira Cavalcante Neto é jornalista e escritor especializado em biografias, tendo recebido o prêmio Jabuti quatro vezes.

Entre suas publicações:

- *Getúlio (1945-1954)*. Companhia das Letras, 2015 (Jabuti, finalista)
- *Getúlio (1930-1945)*. Companhia das Letras, 2013 (Jabuti, 1o. lugar)
- *Getúlio (1882-1930): Dos Anos de Formação à Conquista do Poder*. (Companhia das Letras, 2012 (Jabuti, 3o. lugar)
- *Padre Cícero: Poder, Fé e Guerra no Sertão*. Companhia das Letras, 2009 (Jabuti, 2o. lugar)
- *Maysa: só numa multidão de amores*. Editora Globo, 2008 (Jabuti, finalista)
- *O Inimigo do Rei: Uma biografia de José de Alencar*. Editora Globo, 2007, (Jabuti, 1o. lugar)
- *Castello: A marcha para a ditadura*. Contexto, 2005 (Jabuti, finalista)
- *A herança de Sisifo: Da arte de carregar pedras como ombudsman na imprensa*. EDR, 2000
- *O poder e a peste: A vida de Rodolfo Teófilo*. EDR, 1999



IN MEMORIAM:

LUIZ ANTÔNIO MARCUSCHI

“um ser à frente de seu tempo”

Luiz Antônio Marcuschi, nascido aos 15 de maio de 1946, em Guaaporé, na Serra Gaúcha, concluiu a graduação em filosofia (Philosophisches Seminar), em 1968, na PUC-RS, o doutorado em Linguística, em 1988, na Universität Erlangen-Nürnberg e realizou um pós-doc de 1987 a 1988, também em Linguística, na Albert-Ludwigs-Universität Freiburg. O professor Marcuschi entrou para a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE em 1976, onde sempre trabalhou da forma que lhe era peculiar, com seu entusiasmo e curiosidade de menino que descobre o mundo, com sua incomparável generosidade no partilhar conhecimentos e no compartilhar de projetos e sonhos dos colegas.

Nas várias ocasiões em que me pus a falar sobre Marcuschi, sempre enfrentei o mesmo dilema: o que destacar da vida desse cientista, pesquisador, mestre, amigo, de atuação tão brilhante? Como sempre, ressalto que, na impossibilidade de cumprir plenamente a tarefa, pinço apenas algumas conquistas, ínfimas em relação à magnitude de seus feitos, na esperança de pontuar minimamente a faceta inquieta e visionária deste competente pesquisador, que nunca poupou esforços para alavancar a ciência e os estudos da área do texto e do discurso.

O perfil de cientista líder reflete-se na sua atuação nas principais instituições do país: em valiosas assessorias junto ao MEC, SBPC, FINEP, FACEPE, CNPq, CAPES. Incansável, este guerreiro sempre soube, como ninguém, concretizar os projetos mais complexos em prol da ciência, da tecnologia e de uma sociedade mais justa e humana. Marcuschi capitaneou a criação de associações e de grupos de trabalho que impulsionaram a área da Linguística e da Literatura: estava no grupo que idealizou a fundação da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Letras e Linguística – ANPOLL, em 1985, tendo sido um dos primeiros presidentes da associação. Na ocasião, sugeriu a formação do Grupo de Trabalho em Linguística de Texto e Análise da Conversação, coordenado por ele por diversos anos, sempre sob a aclamação dos pesquisadores do grupo. O GT LT & AC cresceu rapidamente e ainda hoje congrega os mais produtivos pesquisadores do país. Ele também foi peça essencial na criação da Asociación Latinoamericana de Estudios del Discurso – ALED, em 1995, tendo sido primeiro delegado no Brasil. Atualmente, a ALED é responsável pela integração de inúmeros analistas do texto e do discurso, de diferentes correntes e nacionalidades.

Se, por tudo isso, o cientista Marcuschi é conhecido e admirado em Pernambuco, no Brasil e no exterior, o que dizer da importância de seu trabalho na instituição a que se dedicou por mais de trinta anos? Na UFPE, contribuiu para consolidar o Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística, do qual participou desde seu começo, atuando ativamente nas linhas de pesquisa sobre descrição da língua falada e da língua escrita, compreensão textual na fala e na escrita, organização da interação verbal, oralidade e ensino de língua, análise de gêneros textuais. Foi oficialmente coordenador do programa da pós de 1980 a 1984, mas, na verdade, ele sempre esteve lá, emprestando seu entusiasmo e brilhantismo, para que o curso se consolidasse nas áreas de concentração que o compõem. Marcuschi participou de muitas comissões internas de estruturação e organização dos cursos do Departamento de Letras, empenhou-se na criação da Revista Investigações – linguística e teoria literária, que veio a lume em 1987; fundou o Núcleo de Estudos da Fala e da Escrita – NELFE, formado por pesquisadores da Pós-graduação em Letras – UFPE / CNPq, criado para estudar questões relevantes para a compreensão da relação entre a fala e a escrita. Marcuschi coordenou o NELFE desde sua criação em 1991, até aposentar-se, em 2006.



in memoriam: Maruschi, continued
from pg. 4

No âmbito da UFPE, em 2004, integrou a equipe de estudo da estrutura e funcionamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPE – PROPESQ. Escolhido unanimemente pelo grupo como coordenador, elaborou, com a equipe, uma proposta de 'Sugestões de base para um novo ordenamento tanto das formas de produção quanto das formas de relacionamento da PROPESQ com a comunidade', documento idealizado como norte para as ações da instituição. Este é um pequeno resumo das várias formas através das quais Maruschi sempre participou ativamente das ações que integram o projeto científico da Pós-graduação em Letras e da UFPE como um todo. Em reconhecimento por suas ações, Maruschi recebeu, em 2010, o título de Professor Emérito da universidade.

A observação de seus projetos de pesquisa e os trabalhos deles decorrentes formam um relato valioso, elaborado com cientificidade e coerência, que descortina o estudo da língua como um feixe de possibilidades. Na segunda metade dos anos 80, os trabalhos concentram-se, sobretudo, no estudo de gêneros orais, com foco maior na conversação casual. À frente de seu tempo, em 1986 publica *Análise da conversação*, o primeiro livro sobre análise da conversação no Brasil. Parte da Série Princípios, da Ática, a obra, que tem sido chamada de 'pequeno grande livro', reúne as principais ideias de teóricos europeus da AC de linha etnometodológica, mais voltadas para aspectos organizacionais da conversação. A partir daí, surgem muitos estudos sobre a estrutura da conversa, as regras ativadas na interação e os fenômenos estereotípicos da mo-

dalidade oral.

Em 1992, ele apresenta a tese sobre 'A repetição na língua falada. Formas e funções', no seu concurso para professor titular da UFPE e é aprovado com distinção. Entre 1992 e 1995, Maruschi desenvolve o projeto 'Formas e posições da hesitação como descontinuidade da fala na interação verbal', que é parte de um Projeto Integrado sobre a hesitação, apoiado pelo CNPq.

A partir de 1995, Maruschi opta por um programa de estudos sobre a relação entre a fala e a escrita, no âmbito de quatro projetos integrados (PI) consecutivos (Fala e Escrita: Características e Usos) e desenvolve muitas de suas ideias vanguardistas sobre essa complexa e relevante área de pesquisa. De 1995 – 1997, no primeiro PI, composto também por outras três pesquisadoras do NELLE / CNPq, Maruschi desenvolve as bases para o estudo da relação entre fala e escrita, com o projeto 'Fala e Escrita: características num continuum tipológico'. No segundo PI (1997 – 1999), o projeto 'Atribuição de referentes nas atividades de formulação textual na fala e na escrita' inicia um programa de estudos sobre a referenciação, fenômeno centralmente estudado nos projetos integrados seguintes: 'Referenciação e coerência da atividade discursiva falada e escrita' (PI III, de 1999 – 2001) e 'Referenciação e atividade inferencial no processamento textual' (PI IV, de 2001 – 2004). Seu último projeto, a partir de 2004, versava sobre 'O aspecto lexical no processo de textualização'. A escolha dos temas nunca foi aleatória, mas parte bem definida de um cronograma que, segundo Maruschi, contemplava as questões mais relevantes da Linguística, cruciais para melhor en-

tender as formas de construção do sentido de textos falados e escritos. De fato, os estudos deste brilhante pesquisador cobrem várias das áreas do estudo da língua: oralidade, escrita e relação entre fala e escrita, concentrando-se tanto no estudo dos processos interacionais mobilizados nas diversas atividades de interação social quanto na investigação das estratégias de ordem (socio)cognitiva, (socio)interacional e textual, atualizadas por ocasião do processamento de textos falados e escritos, quer em termos de produção, quer de compreensão. Na base desses estudos, a sempre enfatizada convicção de que 'a língua é uma atividade interativa, social, cognitiva que estrutura nosso conhecimento e permite que nosso conhecimento seja estruturado em contextos sociodiscursivos'.

Para concluir, pode-se dizer que os campos de interesse de estudo do professor Maruschi estiveram sempre presentes no conjunto de suas atividades. Tanto na vida diária, com seus familiares e amigos, quanto no âmbito da ciência, com seus companheiros de luta e interlocutores de área, ele sempre nos ensinou muito sobre o que há de mais essencial – sobre ética, sobre companheirismo, sobre solidariedade, sobre amizade. Sabemos que com essas singelas palavras, nem de longe fazemos justiça ao valor do professor Maruschi. Aqui queremos, apenas, compartilhar o sentimento de perda por sua partida no último dia 6 de setembro e expressar os mais sinceros agradecimentos por tudo que ele nos ensinou. □

Kazuo Saito Monteiro de Barros
Departamento de Letras UFPE / CNPq
Recife, setembro de 2016



IN MEMORIAM:

THOMAS SKIDMORE

This summer saw the passing of Thomas E. Skidmore, a renowned scholar of Latin America. This eminent American historian was an authority on Brazil, and a pioneer in the development of Brazilian Studies outside that nation. His influential role in that field was recognized in 2006 when he was awarded the Lifetime Contribution Award from the Brazilian Studies Association.

Skidmore graduated with a Ph. D. in European history from Harvard University in 1961. He then received a three-year fellowship and started to focus his research on Brazil. In 1967 he became a faculty member at the University of Wisconsin, Madison, and in the late 1980s, he joined Brown University. He concluded his academic career at the latter institution as Carlos Manuel de Céspedes Professor of History Emeritus.

He was the author of several books on the history and politics of Brazil. *Politics in Brazil: 1930-1964, An Experiment in Democracy*, published by Oxford University Press in 1967, brought him notoriety. Skidmore did not shy away from difficult topics such as race relations, and military rule. He also co-authored *Modern Latin America*, which became a classic textbook on the history and politics of the region.

Skidmore introduced countless undergraduate students in the United States to the complexity of Brazil and the region. His clear prose and compelling narrative led the readers

to an understanding of the many factors, both internal and external, that have shaped the history of this diverse continent, and its largest nation. Only someone with a remarkable capacity for synthesis could tackle successfully topics as vast and ever-changing as *Brazil: Five Centuries of Change* and *Modern Latin America*, his two best-known textbooks.

In the latter, co-authored with Peter H. Smith and James N. Green, his chronological approach, combined with case studies, gave readers the best of both worlds: a solid grounding in history and appreciation of the lasting impact of the past without which the region cannot be fully understood, and a comparative look at the various political and economic paths followed in Latin America and their outcomes. Skidmore highlighted the common experiences as well as the features and prominent players making each nation unique, the successes, setbacks, contradictions and challenges.

Skidmore's interpretation was theoretically grounded and dynamic: the second edition of *Brazil: Five Centuries of Change* came out in 2009, revised and updated, and in 2013 *Modern Latin America*, was also updated, with two new chapters added. It was in its eighth edition, a testimony to the authors' ability to engage different generations of readers. Thomas E. Skidmore will be sorely missed.

q

Marianne Verlinden
College of Charleston
Charleston, SC, September 2016



above: Thomas Skidmore



above: Luiz Antônio Marcuschi



ETC...

RHODE ISLAND COLLEGE

RIC Portuguese Studies inducted five students and three honorary members into the RIC Sigma Chapter of Phi Lambda Beta, National Portuguese Honor Society, on April 22, 2016. Dr. David Silva, Professor of Linguistics, Provost and Academic Vice President at Salem State University in Massachusetts was the keynote speaker. He described some "remarkable" features of the Micaelense, a Portuguese dialect from the island of São Miguel in the Azores. He concluded his speech by invoking Aretha Franklin and making a call for respect of all languages, in that "every voice matters."



SMITH COLLEGE

October 17, 2016
 "Writing Brazil's Human Mosaic: A Bilingual Reading and Conversation with Brazilian Writer Luiz Ruffato".

MIDDLEBURY COLLEGE

Middlebury Language Schools held the I Simposium on Literatures in Portuguese, whose theme was: "Create, Recreate, and Translate".

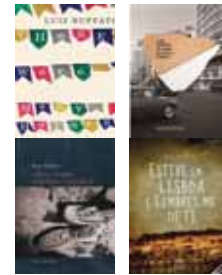
Presenters:

- Rui Zink (Portugal): "Does reality have more imagination than the imagination?"
- Daniel Munduruku (Munduruku nation): "Brazil in the stories of a Brazilian indigenous writer"

- Lira Neto (Brazil): "Historic novel and biography: dialogues and the borderland between fact and fiction"

Writing Brazil's Human Mosaic:

A Bilingual Reading and Conversation with Brazilian Writer Luiz Ruffato



Monday, Oct. 17, 2016
 4:15 p.m.
 Poetry Center
 Wright Hall
 Smith College

Winner of the 2016 Hermann Hesse International Prize, novelist and *El País* – Brazil columnist Luiz Ruffato is among the most influential writers of his generation. Born in a factory town in Minas Gerais, son of a popcorn vendor and a washerwoman, Ruffato has dedicated his writing to exploring the voices, aspirations, and frustrations of his country's urban, working-class communities with tremendous stylistic inventiveness. His 2001 novel, *Eles eram muitos cavalos*, is a kaleidoscopic depiction of a day in the life of São Paulo, his adopted home, and has been translated into Spanish, French, German, Italian, Finnish, and, recently, English, as *There Were Many Horses*. Ruffato will read from and discuss his work and share perspectives on Brazilian society today, from boom to bust and beyond.

Free and Open to the Public

Sponsored by the Smith College Dept. of Spanish and Portuguese, Program in Latin American and Lusophone Studies, Lewis Global Studies Center, Lecture Committee, and the Five College Literary Translation Seminar.

ACIE

October 22-23, 2016

The American Councils for International Education held a NEWL™ Professional Development Seminar for Portuguese teachers in Washington D.C.



clockwise from upper left: Phi Lambda Beta recipients at Rhode Island College; Mary Risner, Brazil Deputy Consul in Miami Lucas Chalella das Neves, Maria Savchenko, Hispania editor Sheri Spaine Long; AATSP President Elect Cheryl Fuentes Wagner, AATSP Executive Director Emily Spinelli, AATSP President Anne Fountain





Etc, continued from pg. 7



Etc, continued from pg. 8



The National Examinations in World Languages (NEWL™) is an online proficiency-based language assessment available in several critical languages. The exam is designed to provide a set of measures of functional proficiency in the target language for use as a predictive assessment for continued language study beyond high school and as a placement tool by American colleges and universities for entering freshmen. NEWL is intended for high school students—both traditional and heritage learners—seeking college credit and/or placement

During the two-day seminar, participants gained an understanding of the core design and content of the proficiency-based NEWL™ assessments as they relate to course curriculum, exam content, online administration and scoring. Special attention was given to incorporate local conditions into the design and planning of proficiency-based curriculum, as teachers gain an understanding of and experience with the four sections of the exam. Upon completion of the seminar, participants received a certificate of participation and qualification to

administer NEWL™ series at their home schools. More information with Huma Manati at <NEWL@americancouncils.org>.

98ª CONFERÊNCIA ANUAL AATSP

8-11 de julho de 2016

A conferência ocorrida no Hotel Biscayne Bay Marriott, em Miami foi um acontecimento memorável. As fotos mostradas apresentam alguns dos exemplos de confraternização e troca de conhecimentos entre os palestrantes. Com 248 sessões e oficinas e mais de 550 conferencistas, muitos *breaks* e muitas recepções

com música latina, representantes de editoras e de embaixadas, os participantes tiveram momentos inesquecíveis. O fato de Miami ser uma cidade com uma forte presença hispânica e brasileira muito contribuiu para as conexões que se fazem em encontros desta natureza e para dar o ar latino, especialmente cubano, ao evento. Grande energia e entusiasmo fizeram parte da conferência, cujos membros, sem dúvida, guardarão boas memórias dos amigos (novos ou antigos) e do conhecimento adquirido naqueles três dias.

q

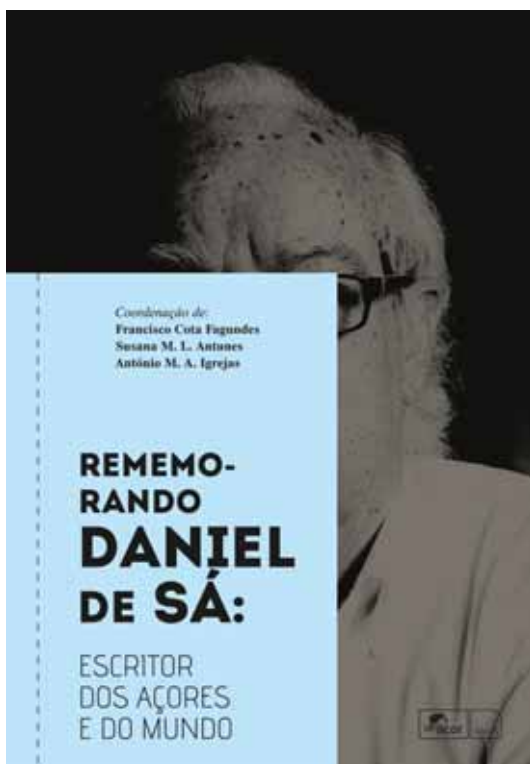




THE BOOKSTORE

Books

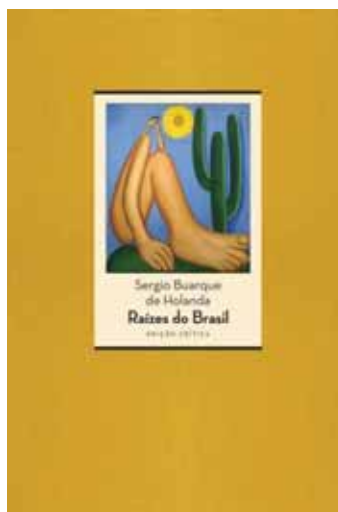
Rememorando Daniel de Sá: Escritor dos Açores e do Mundo, organizado por Francisco Cota Fagundes, Susana L. M. Antunes e António M. A. Igrejas foi publicado por Ver Açor em 2016. O livro contém uma antologia de Daniel de Sá em que, entre outras coisas, trata de assuntos da imigração açoriana no século XVIII e das belezas dos Açores. Assis Brasil e Irene de Amaral estão entre os colaboradores do projeto. Amaral escreveu: "Daniel de Sá: Memória para o Futuro".



Sérgio Buarque de Holanda's Raízes do Brasil. Edição crítica, por Pedro Meira Monteiro e Lilia Moritz Schwarcz, foi publicado pela Companhia das Letras em 2016. O livro está disponível também em e-book. Em comemoração aos 80 anos da publicação original, os autores analisam as cinco primeiras edi-

ções do livro e os contextos que marcam sua circulação e constante re-escritura. Notas e estabelecimento do texto por Mauricio Acuña e Marcelo Diego.

Signo e desterro: Sérgio Buarque de Holanda e a imaginação do Brasil, de Pedro Meira, foi publicado pela Hucitec em 2015. O livro está disponível também em e-book. Trata-se de uma reflexão sobre a importância de Sérgio Buarque de Holanda para a imaginação do Brasil, seus debates e sua consagração como escritor e crítico literário e discussões posteriores a *Raízes do Brasil*, um livro que foi marcado pelos paradoxos.

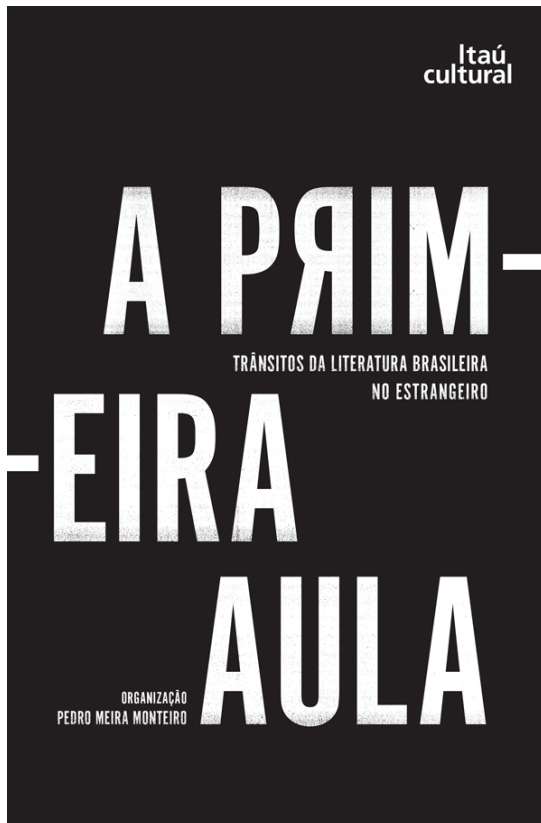


A primeira aula: trânsitos da literatura brasileira no estrangeiro, organizado por Pedro Meira Monteiro foi publicado pela Hedra/Itaú Cultural, em 2014. O livro está disponível também online & e-book. Os autores levam o leitor a refletir sobre o ponto de partida da primeira aula: como lidar com o desconhecido, no encontro das línguas e

referências diversas. Disponível para download gratuito em português, inglês e espanhol.



Bookstore, continued from pg. 10



Caderno de poesias, de Maria Bethânia, foi publicado pela editora UFMG em 2016. O livro reúne poemas, canções e textos ficcionais de vários escritores e poetas, como Guimarães Rosa, Dorival Caymmi, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Ascenso Ferreira, Mário de Andrade, Capinam, Luiz Gonzaga, Fernando Pessoa, Castro Alves, Maria Isabel Velloso, Renato Teixeira, Olavo Bilac e outros. Ilustrado com obras de artistas plásticos brasileiros, o livro é acompanhado de um DVD, produzido pelo selo Quitanda Produções. O livro também traz um pequeno dicionário com perfis dos poetas, ficcionistas e músicos citados.



Imprensa feminina e feminista no Brasil: Século XIX, de Constância Lima Duarte, foi publicado pela Autêntica em 2016. O livro coloca em foco a mídia impressa sobre a mulher em 143 títulos de revistas e jornais reunidos pela autora, como *Espelho Diamantino* (1827-1828), *O Despertador das Brasileiras* (1830-1831), *O Bello Sexo* (1850-1851), *Republica das Moças* (1879), *O Sexo Feminino* (1873-1889), *A Mulher* (1881-1883), *A Mensageira* (1897-1900)... São informações com ilustrações sobre os periódicos que circularam de norte a sul do país e que tinham as mulheres como público alvo.

Poesia completa, de Sebastião Uchoa Leite foi publicado pela editora CEPE, em parceria com a editora COSAC & NAIFY, em 2015. O livro reúne toda produção de Sebastião Uchoa Leite, em ordem cronológica, com poesias dos livros *Dez Sonetos sem Matéria* (1960), *Antilogia* (Prêmio Jabuti, 1979), *Isso não é Aquilo* (1982), *Obras em Dobras* (que reúne as publicações anteriores, além de *Dez Exercícios numa Mesa sobre o Tempo e Espaço*, 1989), *A uma Incógnita* (1991), *A Ficção Vida* (1993), *A Esprelta* (2000), *A Regra Secreta* (2002).



"Paz nos campos" (2016), de Maurício de Souza, é uma série de seis episódios em quadrinhos animados. O tema da série é "O esporte serve para unir as pessoas e não para separar amigos." Os quadrinhos estão sendo divulgados no site do jogador Neymar, em <<http://www.neymaroficial.com/es/posts/paz-nos-campos>>.

continued on pg. 12



THE BOOKSTORE (CONT.)



Os cem melhores filmes brasileiros, de Paulo Henrique Silva foi publicado pela Editora Letramento em 2016. A publicação reúne textos dos mais importantes críticos e estudiosos de cinema, em atividade, sobre os filmes que mais se destacaram na história da cinematografia brasileira, sem distinção de período, gênero ou metragem. Entre os que têm suas obras analisadas no livro estão Glauber Rocha, Leon Hirszman, Nelson Pereira dos Santos, Eduardo Coutinho, Paulo Cezar Saraceni, Rogério Sganzerla, Anselmo Duarte, Joaquim Pedro de Andrade, Luiz Sergio Person e Carlos Reichenbach.



Que seja em segredo, de Ana Miranda, foi publicado pela L&P Editores em 2014. O livro traz poemas passionais escritos em conventos durante os séculos XVII e XVIII e é fruto de uma pesquisa da escritora sobre o tempo de clausura de autoras como Mariana de Alcofarado, autora das *Cartas portuguesas*, soror Maria do Céu e soror Maria Madalena Eufêmia da Glória.



Dicionário de Cinema Brasileiro, de Mauro Baladi, foi publicado pela Martins Editora em 2013. O livro apresenta informações a respeito de todos os longas-metragens produzidos por companhias brasileiras e lançados entre 1909 e 2012. São

4.140 fichas de filmes, organizadas em ordem alfabética, contendo título, diretor, companhia produtora, cidade, ano de produção, duração, data da estreia comercial, produtor, argumentista, roteirista, diretor de fotografia, montador, responsável pela trilha musical e elenco, além de uma pequena sinopse de cada filme.

Antologia Ilustrada da Poesia Brasileira, de Adriana Calcanhoto, foi publicado pela Casa da Palavra em 2013. A autora reúne poetas dos séculos XIX ao XXI, canônicos e outros não tão conhecidos. De Gonçalves Dias a Gregório Duvalier, passando por Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Adélia Prado e Paulo Leminski. A obra foi ilustrada pela própria organizadora.



Bookstore, continued from pg. 12



FILMS RECENTES

- “Em nome da lei”
diretor: Sergio Rezende, 2016
- “Love in Sampa”
diretores: Carlos Alberto Riccelli e Kim Ricelli, 2016
- “Mais forte que o mundo”
diretor: Afonso Poyar
- “O escaravelho do diabo”
diretor: Carlo Milano, 2016
- “Entre idas e vindas”
diretor: José Eduardo Belmonte, 2016
- “Vai que dá certo 2”
diretores: Maurício Farias e Lúcio Leal, 2016
- “Uma loucura de mulher”
diretor: Marcus Li-gocki Jr, 2016
- “Menino 23: Infâncias perdidas no Brasil”
diretor: Belisário Franca, 2016,
- “Apaixonados”
diretor: Paulo Fontenelle, 2016
- “A noite escura da alma”
diretor: Henrique Dantas, 2016



above: “A noite escura da alma”



TAGUS PRESS AND FREE BOOKS

In celebration of the recent BRASA conference, Tagus Press, a university publisher based in the Center of Portuguese Studies and Culture at UMass Dartmouth, is offering BRASA members and others interested in Brazilian literature free desk copies from its Brazilian Literature in Translation series, as well as their other related series. Recent titles include: *The Only Happy Ending for a Love Story is an Accident*, by J.P. Cuenca, translated by



Elizabeth Lowe; *The Eternal Son*, by Cristovão Tezza, translated by Alison Entrekin; *Crimes of August*, by Ruben Fonseca, translated by Clifford E. Landers; *Sea of Death*, Jorge Amado, translated by Gregory Rabassa; *The Sermon of Saint Anthony to the Fish and Other Texts*, by António Vieira, translated by Gregory Rabassa (Adamastor Series); *Brazil at the Dawn of the Eighteenth Century*, by André João Antonil, translated by Timothy J. Coates (Classic Histories from the Portuguese-Speaking World in English Translation series). For more information contact Press Director Christopher Larkosh at <clarkosh@umassd.edu>. ☐

OXENTE!

AOTP

Em abril, a AOTP--American Organization of Teachers of Portuguese--participou da conferência anual do National Council of Less Commonly Taught Languages, cujo tema foi “Positioning the LCTLs with Paradigm Shifts in U.S. Education”. A AOTP foi votada como membro de pleno direito do conselho e, a partir deste ano, a voz dos professores de

português nos Estados Unidos será ouvida nos espaços de decisão sobre política linguística neste país.

Este reposicionamento da AOTP, ao lado das outras associações de professores das línguas menos ensinadas nos Estados Unidos, também abrirá novas portas, sobretudo a nível de formação e atualização dos professores de português, uma ques-

tão que interessa a todos os membros da organização.

APOSENTADOS

A professora Monica Rector, da University of North Carolina, Chapel Hill, e o professor Antonio Cota Fagundes, da University of Massachusetts, Amherst, aposentaram-se recentemente. Deixam o trabalho, mas não a profissão! Felicidades! ☐



AGENDA

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA E LITERATURA

28-30 de março de 2016 (Macau)
9-11 de maio de 2017 (Portugal)

A confêrencia acontecerá em Macau e Portugal nas seguintes instituições: Instituto Politécnico de Macau, Universidade de Macau, Universidade de São José, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Palácio da Independência – Lisboa (sede do Instituto Internacional de Macau).

Para se inscrever no Congresso, os interessados deverão enviar resumos até o final do mês de dezembro de 2016. Após validação da Comissão Organizadora, o programa geral do congresso será enviado no início de 2017. Línguas de trabalho: português e inglês. Maiores informações: <paraportugalmacau2017@gmail.com>.

NEWL

Administration Information & 2016 NEWL Professional Development Seminar

The American Councils for International Education will administer the 2017 NEWL (National Examinations in World Languages) in April 28, 2017. Registration for the exam closes on Friday, March 31, 2017.

The National Examinations in World Languages (NEWL) is an online proficiency-based language assessment available in several criti-

cal languages, including Portuguese. The exam is designed to provide a set of measures of functional proficiency in the language for use as a predictive assessment for continued language study beyond high school and as a placement tool by American colleges and universities for entering freshmen. NEWL is intended for high school students—both traditional and heritage learners—seeking college credit and/or placement. Portuguese is one the languages with the NEWL exam developed. Each college or university, however, develops and maintains its own policies for credit and/or placement, based on a student's result on the National Exam in World Languages. Source: <<http://www.americancouncils.org/services/testing-and-assessment/NEWL>>

The American Councils (AC) is seeking interested Portuguese language programs for participation in the 2017 administration of Portuguese language proficiency assessment, developed as part of AC's multi-language special portfolio for "critical" world languages. More information at <www.americancouncils.org>.

UNIVERSITY OF NORTHERN IOWA

Robert Krueger anuncia seu programa de verão em 2017 (Brazil: Global Skills) no Amazonas e em Brasília. Outro projeto é a tradução e produção teatral da vida do escravo africano Mahommah Gardo Baquaqua, a realizar-se em São Paulo.

UNICAMP

Habilitação em português como segunda língua e língua estrangeira

Desde 2015, os alunos do curso de licenciatura em Letras do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) poderão cursar, também, uma segunda habilitação em português como segunda língua e língua estrangeira. A primeira disciplina obrigatória dessa nova modalidade será oferecida no primeiro semestre de 2017. Essa habilitação terá como núcleo comum o Currículo Pleno do Curso de Letras-Português da instituição. Poderão cursar a nova habilitação licenciados em Letras de outras universidades—que possam comprovar a compatibilidade entre o currículo de seus cursos de origem e o da Licenciatura da Unicamp—assim como aqueles que já concluíram o curso de Letras nessa universidade.

De acordo com o projeto pedagógico, a modalidade tem como objetivo "formar profissionais reflexivos, com uma base sólida de conhecimentos e competências para atuar em contextos públicos e privados de ensino de português (língua, literatura e cultura) e de promoção e gestão da língua portuguesa, tanto no Brasil como no Exterior" (2014). Os contextos elencados nesse documento são: (i) ensino-aprendizagem de português como L2 para alunos que não dominam a língua portuguesa em diferentes contextos bilíngues (de imigração, de surdez, indígena, de



Agenda, continued from pg. 14

fronteira etc.) e que estão cursando o Ensino Fundamental II ou Ensino Médio em escolas da rede oficial de ensino do país; (ii) como LE em países estrangeiros cuja língua oficial é espanhol (contextos de proximidade tipológica), em especial nos países que compõem o Mercosul; (iii) como LE em outros países estrangeiros; (iv) como L2 para alunos estrangeiros de convênios em universidades brasileiras e (v) como L2 em países que têm português como uma de suas línguas oficiais, i. e., em países da CPLP – Comunidades de Países de Língua Portuguesa”.

Para atender às necessidades impostas pelos profissionais atuantes nesses contextos, portanto, está sendo

proposta uma formação “interdisciplinar, fundada na reflexão e na pesquisa, realizada a partir da teorização sobre a prática e não de aplicação de teorias”.

A implementação dessa habilitação não só oferece novas oportunidades de formação do professor de línguas, como também reconhece e valoriza a formação específica desse profissional, preenchendo uma grande lacuna na área. Vale salientar que esta é a terceira habilitação dessa natureza em curso no Brasil.

* Informação fornecida pela professora Matilde Scaramucci <matilde@scaramucci.com.br>.

99TH AATSP CONFERENCE CALL FOR PAPERS

Proposal Deadline: Nov 15, 2016.

Conference strands: Articulation; Heritage Learners; Languages for Specific Purposes (LSP)

Proposal types:

- Academic Paper (30 minutes)
- Panel of Academic Papers (75 minutes)
- e-Poster Presentation (30 or 75 minutes)
- Exhibitor Session (30 or 75 minutes)
- Session (30 or 75 minutes)
- Workshop (3 hours or 6 hours)

Information: <<http://www.aatsp.org/?page=2017CFPDescriptions>>

q

99TH ANNUAL AATSP CONFERENCE

Theme: “Building a Pipeline
from Classroom to Career”

CHICAGO, ILLINOIS
HILTON CHICAGO HOTEL
JULY 6-9, 2017



If you have a campus mailing address that does not match the address label below, please write your new address on the following form or send an email to Luci Moreira at <moreiral@cofc.edu>.

If you would like to have your name removed, check the appropriate choice.

NAME _____
DEPARTMENT _____
CAMPUS ADDRESS _____
E-MAIL ADDRESS _____
CHANGE MAILING ADDRESS (Y/N) _____
NAME CHANGE (Y/N) _____
PLEASE REMOVE MY NAME (Y/N) _____

RETURN TO:

PROF. M. LUCI DE BIAJI MOREIRA
COLLEGE OF CHARLESTON
DEPARTMENT OF HISPANIC STUDIES
66 GEORGE STREET
CHARLESTON, SC 29424



the PORTUGUESE NEWSLETTER

Prof. M. Luci De Biaji Moreira
College of Charleston
Department of Hispanic Studies
66 George Street
Charleston, SC 29424

